

AValiação de Progênies de Maracujazeiro Azedo quanto a Resistência a Bacteriose, sob Casa de Vegetação

¹Ana Paula Gomes de Castro; ²José Ricardo Peixoto; ³Fábio Gelape Faleiro; ²Márcio de Carvalho Pires; ²Michelle Souza Vilela; ³Nilton Tadeu Vilela Junqueira

¹Doutoranda da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV/UnB). Brasília-DF. Email: angelicavsc@gmail.com ²Professores da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária (FAV) da Universidade de Brasília – UnB. Brasília-DF/ Brasil. ³Pesquisador da Embrapa Cerrados – Planaltina-GO/ Brasil

Dentre as principais doenças que afetam o cultivo do maracujazeiro a bacteriose causada por *Xanthomonas axonopodis* pv. *passiflorae* encontra-se nos cultivos das regiões produtoras do país. Ela provoca perdas expressivas em cultivos comerciais, sendo de ocorrência severa sob condições de clima quente e úmido. O objetivo do presente trabalho foi avaliar e selecionar progênies de maracujazeiro azedo com resistência a bacteriose, sob condições de casa de vegetação. Para tanto, foi instalado experimento na Estação Experimental de Biologia pertencente à Universidade de Brasília - UnB. A semeadura foi realizada em bandejas de poliestireno expandido com 72 células (120 mL/célula), utilizando substrato inerte, com cinco sementes por célula. Com aproximadamente 40 dias da semeadura, as mudas foram repicadas e transplantadas em bandejas de poliestireno, uma muda por célula. Em seguida, foram feitas adubações nitrogenada em cobertura. O delineamento utilizado foi em blocos ao acaso, com quatro repetições, seis plantas úteis por parcela e 24 progênies, em 5 diferentes ensaios experimentais. Foi utilizado o arranjo experimental de parcelas subdivididas. As parcelas foram formadas por cinco épocas de avaliação e as subparcelas por 24 genótipos. As avaliações de incidência e severidade foram realizadas com intervalos de 07 dias. Foi utilizado escala diagramática com notas variando de 1 a 5, sendo (1) - Plantas sem sintomas, (2) - Lesões esparsas nas folhas tomando até 10% do limbo foliar, (3) - Lesões coalescendo tomando entre 10 a 33% do limbo foliar, (4) - Lesões coalescendo tomando mais de 33% do limbo foliar; e (5) - Planta com desfolha. As progênies foram altamente suscetíveis (AS) e três progênies foram classificadas como suscetíveis (S) a bacteriose. Nenhuma progênie foi resistente, na fase de mudas. Valores elevados da herdabilidade e razão CVg/CVe foram observados para área abaixo da curva do progresso da doença indicando condição favorável de seleção, em razão do baixo efeito ambiental.

Palavras-chave: *Passiflora edulis* Sims, melhoramento genético, herdabilidade, incidência e severidade.

Apoio financeiro: CNPq